

A029

A TALHA NA CATEDRAL METROPOLITANA DE CAMPINAS

João Márcio Dias de Souza (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Paulo Mugayar Kuhl (Orientador),
Instituto de Artes - IA, UNICAMP

A pesquisa tem como objetivo a história da talha da Catedral Metropolitana de Campinas. A história da talha da catedral campineira, tem sua origem relacionada aos modelos italianos, a evolução do exemplares difundidos por toda a Europa através das gravuras; os retábulos neoclássicos baianos que chegaram a Campinas pelas mãos de mestres e artífices baianos. Ela é também resultado de fragmentos, desde a vinda de Vitoriano dos Anjos (contratado como na função de mestre) e a equipe de artistas vindos da Bahia contava com a presença de Maximiliano de Brandão, Estevam Mártir e por Vitoriano dos Anjos Júnior à Campinas em 1853 até o término dos trabalhos comandados por Benardino de Sena Reis em 1865. A metodologia adotada, é a pesquisa de teses, livros e gravuras relacionadas ao tema; além da pesquisa de campo que tem como função catalogar e procurar exemplares da talha neoclássica típica baiana. O resultado obtido é o panorama artístico de um segmento das artes durante a metade do século XIX em Campinas.

Talha - Catedral - Campinas